



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER**  
**REQUERIMENTO n.º \_\_\_\_\_, de 2025**  
**(Da Sra. Sâmia Bomfim)**

Apresentação: 22/04/2025 11:29:45.700 - CMULHER

REQ n.21/2025

Requer aprovação de moção de  
solidariedade aos familiares e  
amigos de Bruna Oliveira da Silva.

Senhora Presidenta,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada **Moção de Solidariedade aos familiares e amigos de Bruna Oliveira da Silva**, jovem estudante brutalmente assassinada na cidade de São Paulo, nos seguintes termos:

“A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher presta solidariedade aos familiares e amigos de Bruna Oliveira da Silva, jovem estudante brutalmente assassinada na cidade de São Paulo. Compete à Câmara dos Deputados e, em especial, a esta Comissão, o apoio irrestrito à luta contra o feminicídio e à proteção da vida de mulheres e meninas.”





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### JUSTIFICAÇÃO

Não é novidade que o Brasil ocupa o 5º lugar no ranking mundial de Feminicídio, segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), perdendo apenas para El Salvador, Colômbia, Guatemala e Rússia em número de casos de assassinato de mulheres. Em comparação com países desenvolvidos, aqui se mata 48 vezes mais mulheres que o Reino Unido, 24 vezes mais que a Dinamarca e 16 vezes mais que o Japão ou Escócia. O Mapa da Violência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostra que o número de mulheres assassinadas aumentou no Brasil. Entre 2003 e 2013, passou de 3.937 casos para 4.762 mortes. Em 2016, uma mulher foi assassinada a cada duas horas no país.

No último dia 17 de abril, a jovem Bruna Oliveira da Silva, de 28 anos, mestranda no Programa em Mudança Social e Participação Política da USP, foi encontrada sem vida após a grande mobilização da família, amigas e comunidade acadêmica no contexto de seu desaparecimento ao voltar para casa. O corpo da jovem foi encontrado nas imediações da estação de metrô Itaquera, com sinais evidentes de violência. O caso, que repercutiu nacionalmente, segue mobilizando esses mesmos setores na busca por respostas e Justiça por Bruna.

O caso de Bruna faz parte do alto índice de feminicídios registrados no Brasil e que, só no Estado de São Paulo, atingiu recorde no ano de 2024, conforme a Secretaria de Segurança Pública.

Estudantes da USP Leste, indignados e perplexos com o brutal ato de violência praticado contra a colega e amiga Bruna Oliveira da Silva, organizaram um ato público para chamar atenção das autoridades.

Toda a sociedade perde com a morte de Bruna, uma jovem estudante, mãe, pesquisadora engajada nas lutas sociais por um mundo





## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

melhor. Bruna deixa uma trajetória acadêmica exemplar que marcará para sempre todos os que tiveram a oportunidade de conviver com ela.

A presente Moção serve, pois, para o devido registro de especial solidariedade desta Comissão à família e aos amigos de Bruna que passam pela profunda dor de uma perda irreparável, motivo pelo qual conto com o apoio das nobres Pares para a aprovação deste Requerimento.

Sala das Reuniões, em 22 de abril de 2025.

**Deputada SÂMIA BOMFIM**  
**PSOL/SP**

